



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

**RESULTADOS ECONOMICOS E FINANCEIROS COOPERATIVAS DE CRÉDITO:
APLICAÇÃO DO MODELO PEARLS ¹****Jordana Beatriz Rambo², Eduarda Bonini³, Roselaine Filipin⁴**¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.² Bacharela em Ciências Contábeis - Unijuí³ Bacharela em Ciências Contábeis - Unijuí⁴ Professora mestre do curso de Ciências Contábeis da Unijuí. E-mail: roselaine.filipin@unijui.edu.br**INTRODUÇÃO**

As cooperativas de crédito são instituições financeiras captadoras de depósitos à vista na estrutura do Sistema Financeiro Nacional, normatizadas pelo Conselho Monetário Nacional e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil. A procura por serviços prestados pelas cooperativas de crédito vem aumentando significativamente, principalmente pela oferta de taxas de juros e custos de serviços sensivelmente mais baixos quando comparados às praticadas pelo sistema bancário (Bressan *et.al.*,2014). São Instituições Financeiras privadas, com personalidade jurídica própria, especializadas em propiciar crédito e prestar serviços a seus associados, constituídas sob forma de sociedade de pessoas de natureza civil e devem apresentar resultados econômicos que sustentem sua função social.

Desta forma, o Conselho Mundial do Cooperativismo de Poupança e Crédito divulga o modelo Pearls, que trata especificamente de indicadores para cooperativas de crédito e fornece relatórios aos gerentes. A aplicação do modelo Pearls a dados de cooperativas revela as fraquezas e tendências institucionais, se tornando uma ferramenta de planejamento estratégico para auxiliar gestores a alcançar a eficiência organizacional. (Silva; Padilha; Silva,2015).

O sistema Pearls, consiste em uma série de índices financeiros ou indicadores de desempenho criados pelo *World Council of Credit Unions* (WOCCU), com a finalidade de orientar e apoiar a gestão de cooperativas de crédito e outras instituições financeiras, atuando no monitoramento e controle (Bressan *et al.*,2011). Maciel e Neves (2022) ao analisar a situação das cooperativas, apontam que as regiões Norte e Sul demonstram melhor Estrutura Financeira, enquanto a região Sul demonstra ter melhores rendimentos, com mais capacidade de se manter competitiva. Ainda a região Sul, juntamente com a região Sudeste demonstra maior capacidade em satisfazer os seus compromissos. E por fim, as regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste se destacaram em relação ao crescimento da participação dos cooperados nas cooperativas.



Nesse contexto a questão problema do estudo é: Qual a situação econômica e financeira das cooperativas de crédito com a aplicação do Modelo Pearl? Nesse sentido, o estudo teve como objetivo analisar a situação econômica e financeira das cooperativas de crédito com a aplicação do Modelo Pearls. O estudo justifica-se pela relevância do cooperativismo e seu potencial de inserção em alguns nichos do mercado e sua capacidade de levar produtos e serviços em locais remotos, com consequente contribuição para o desenvolvimento local e regional (Queiroz; Flach; Mattos, 2022).

METODOLOGIA

A pesquisa foi classificada como descritiva, considerando que serão analisados os demonstrativos contábeis e posteriormente serão calculados os indicadores econômicos e financeiros das organizações do setor de crédito atuantes da região Noroeste do estado do RS, Gil (2022) descreve que estas podem ir além das identificações existentes entre variáveis, mas pretendem determinar a natureza das relações existentes as mesmas, ou seja, objetiva a descrição de características de uma determinada população. A pesquisa qualitativa considera que há uma relação entre o pesquisador e o objeto que está sendo estudado, portanto ela deve ser interpretada de forma clara e objetiva. Compilando com Gil (2022), Marconi e Lakatos (2021) descrevem que a pesquisa documental fica restrita a documentos. Portanto este trabalho se se caracterizou como pesquisa documental pois foram utilizados os demonstrativos financeiros e das cooperativas de crédito, as cooperativas que compõem a amostra, portanto serão: Sicoob Creditapiranga, Sicredi Noroeste RS/MG, Cresol Cooperar/Sicoper, referente aos três últimos anos divulgados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao indicador *Pearls* da Cresol, cerca de 0,72 dos ativos da cooperativa estão aplicados em operações de crédito e reflete que a maior parte dos recursos está sendo usada para conceder empréstimos. A proporção de capital social em relação ao total de ativos aumentou gradualmente. A imobilização apresentou uma pequena diminuição. Os depósitos totais é o indicador mais impactante, pois a cooperativa está conseguindo captar recursos de seus cooperados. Suas despesas estão superando a receita gerada pelos ativos e as sobras em relação a receita indica que não está conseguindo manter um bom nível de lucro. Nas Rendas



de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas indica que a cooperativa pode estar gastando demais em relação ao que arrecada. No indicador das disponibilidades percebe-se a pouca liquidez imediata em comparação com os depósitos à vista. No Caixa Livre a média é muito baixa, com uma quantidade reduzida de caixa disponível em relação aos seus ativos.

Tabela 5 - Indicadores de Pearls Cresol

Indicadores de Efetiva Estrutura Financeira	2023	2022	2021	Média
Operações de crédito líquidas / Ativo Total	0,7160	0,7030	0,7481	0,722
Capital Social / Ativo Total	0,0888	0,0817	0,0767	0,082
Indicadores de Qualidade dos Ativos	2023	2022	2021	Média
Imobilização = Ativo Permanente / Patrimônio Líquido Ajustado	0,1499	0,1522	0,1667	0,1563
Depósitos totais / Ativo total	0,6942	0,7572	0,7185	0,7233
Indicadores de Taxa de Retorno e Custos	2023	2022	2021	Média
Despesas Operacionais / Ativo Total Médio	-0,057	-0,052	-0,055	-0,0544
Sobras / Receita Operacional	0,087	0,089	0,185	0,1204
Rendas de prestação de serviços / Despesas administrativas	-0,826	-0,896	-1,387	-1,0365
Indicadores de Liquidez	2023	2022	2021	Média
Disponibilidades / Depósitos à Vista	0,011	0,012	0,012	0,012
Caixa Livre / Ativo Total	0,006	0,007	0,007	0,006

Fonte: Adaptado de Gonçalves e Bressan (2023)

Nos indicadores do método *Pearls* da Sicredi, pode-se observar que nas Operações de crédito líquidas houve uma leve queda, indicando que a cooperativa está gradualmente reduzindo sua exposição ao crédito. O capital social em relação ao ativo total se manteve estável, com pequenas variações. No imobilizado da cooperativa não houveram grandes variações nos anos analisados. E nos Depósitos totais / Ativo total, vem apresentando um crescimento gradual. Nas Despesas Operacionais / Ativo Total Médio mostra que as despesas operacionais têm se mantido relativamente estáveis, sugerindo há um controle nos custos. A queda das Sobras / Receita Operacional sugere uma redução na eficiência de geração de sobras sobre a receita total. A relação entre receitas de serviços e despesas administrativas piorou, mostrando que as receitas de serviços não estão cobrindo as despesas administrativas. O aumento das Disponibilidades / Depósitos à Vista indica a preparação para cobrir as retiradas imediatas dos associados. A estabilidade do Caixa Livre / Ativo Total mostra que a cooperativa mantém uma pequena e constante, reserva de caixa em relação aos seus ativos.

Tabela 6 - Indicadores de Pearls Sicredi

Indicadores de Efetiva Estrutura Financeira	2023	2022	2021	Média
Operações de crédito líquidas / Ativo Total	0,5536	0,5820	0,6305	0,589
Capital Social / Ativo Total	0,0323	0,0318	0,0381	0,034
Indicadores de Qualidade dos Ativos	2023	2022	2021	Média



Imobilização = Ativo Permanente / Patrimônio Líquido Ajustado	0,1632	0,1650	0,1453	0,1578
Depósitos totais / Ativo total	0,4936	0,4765	0,4745	0,4815
Indicadores de Taxa de Retorno e Custos	2023	2022	2021	Média
Despesas Operacionais / Ativo Total Médio	-0,049	-0,045	-0,048	-0,0472
Sobras / Receita Operacional	0,279	0,296	0,372	0,3158
Rendas de prestação de serviços / Despesas administrativas	-2,240	-2,025	-1,904	-2,0563
Indicadores de Liquidez	2023	2022	2021	Média
Disponibilidades / Depósitos à Vista	0,044	0,034	0,031	0,037
Caixa Livre / Ativo Total	0,004	0,003	0,004	0,003

Fonte: Adaptado de Gonçalves e Bressan (2023)

Na cooperativa SICOOB a estabilidade das Operações de crédito líquidas / Ativo Total indica uma gestão constante da concessão de crédito em relação ao ativo. No Capital Social/Ativo Total pode-se observar uma pequena queda da participação dos associados no financiamento da cooperativa. Mostrou-se uma menor imobilização de recursos em ativos permanentes. Os Depósitos totais / Ativo Total apresentaram queda, o que pode indicar menor captação de recursos dos associados. As Despesas Operacionais / Ativo Total Médio, estão relativamente estáveis, sugerindo bom controle dos custos. O indicador de Sobras / Receita Operacional obteve um leve crescimento, mantendo-se estável. As Rendas de Prestação de Serviços indicam que as receitas de serviços não estão cobrindo o total das despesas administrativas. O aumento em 2023 das Disponibilidades / Depósitos à Vista indica a preparação para as demandas imediatas dos associados e O Caixa Livre / Ativo Total indica que a cooperativa mantém uma pequena reserva de caixa, refletindo uma gestão conservadora.

Tabela 7 - Indicadores de Pearls Sicoob

Indicadores de Efetiva Estrutura Financeira	2023	2022	2021	Média
Operações de crédito líquidas / Ativo Total	0,4919	0,4879	0,4948	0,492
Capital Social / Ativo Total	0,0645	0,0646	0,0693	0,066
Indicadores de Qualidade dos Ativos	2023	2022	2021	Média
Imobilização = Ativo Permanente / Patrimônio Líquido Ajustado	0,1120	0,1479	0,3043	0,1881
Depósitos totais / Ativo total	0,5081	0,5347	0,6294	0,5574
Indicadores de Taxa de Retorno e Custos	2023	2022	2021	Média
Despesas Operacionais / Ativo Total Médio	-0,040	-0,037	-0,036	-0,0374
Sobras / Receita Operacional	0,148	0,123	0,121	0,1307
Rendas de prestação de serviços / Despesas administrativas	-1,159	-0,942	-0,533	-0,8778
Indicadores de Liquidez	2023	2022	2021	Média
Disponibilidades / Depósitos à Vista	0,061	0,057	0,043	0,054
Caixa Livre / Ativo Total	0,006	0,006	0,006	0,006

Fonte: Adaptado de Gonçalves e Bressan (2023).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da utilização metodológica dos indicadores Perls pode-se concluir que este realiza a análise da performance financeira de cooperativas de crédito, destacando aspectos como solvência, rentabilidade, liquidez e eficiência operacional, voltado de maneira específica para o setor bancário. Além disso, foi verificado que o uso do sistema Pearls para o tratamento das informações contábeis resulta em um conjunto significativo de dados, ao analisar as cooperativas e anos estudados verifica-se que há oscilações nas mesmas ao longo dos períodos.

Esses dados estão associados a indicadores que conectam variáveis, como operações de crédito, renda de intermediação financeira, receitas de serviços prestados, ativos não direcionados com atividade fim da cooperativa, além de métricas contábeis tradicionais na análise financeira, como a carteira total classificada, o ativo total e as despesas administrativas, o que aponta como forma mais eficiente na aplicação dos indicadores econômicos e financeiros para as cooperativas, que os métodos tradicionais.

Palavras-chave: Contabilidade. Cooperativa de Crédito. Indicadores. Finanças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRESSAN, Valéria Gama Fully et al. Quais indicadores contábeis financeiros do Sistema PEARLS são relevantes para análise de insolvência das cooperativas centrais de crédito no Brasil?. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 1, p. 74-98, 2014.
- BRESSAN, Valéria Gama Fully; BRAGA, Marcelo José; BRESSAN, Aureliano Angel; FILHO, Moisés de Andrade Resente. Avaliação de Insolvência em Cooperativas de Crédito: Uma aplicação do sistema PEARLS. **Rev. Adm. Makenzie**, São Paulo, v. 12, n. 2, p.113-144, abr. 2011. Bimestral.
- MACIEL de Andrade Sirlei; NEVES lima Leonardo. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO BRASILEIRAS DO SISTEMA SICOOB. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 6, n. 1, 2022.
- GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Atlas Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Atlas: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 25 mar. 2024
- QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira; FLACH, Leonardo; DE MATTOS, Luísa Karam. Cooperativas de crédito e desenvolvimento local. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 3, p. 593-609, 2022.
- SILVA, Alini; Sidnei PADILHA, Edilson; da SILVA, Tarcisio Pedro Análise da Performance Econômico-Financeira das 25 Maiores Cooperativas de Crédito Brasileiras **Desenvolvimento em Questão**, vol. 13, núm. 32, outubro-diciembre, 2015, pp. 303-333 Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Ijuí.